



V I D A C R I S T ã

## O DEUS ESQUECIDO INTRODUÇÃO

I Coríntios 3.16 “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”

Iniciamos hoje o estudo de “O Deus Esquecido” de Francis Chan, complementado com “Batismo e Plenitude do Espírito Santo” de John Stott. Para onde quer que olhemos na Igreja de hoje, há uma carência evidente de uma obra mais profunda do Espírito Santo. Muitos o chamam de “Deus Esquecido”. O Espírito Santo é tristemente negligenciado e, em todos os sentidos práticos é até mesmo esquecido. Ainda que nenhum cristão negue a existência dessa pessoa da Trindade, milhões de frequentadores de igreja em todo o mundo são incapazes de dizer de maneira confiante que experimentaram a presença ou a operação do Espírito Santo em sua vida nos últimos meses. E muitos deles não acreditam que possam senti-la.

O Espírito Santo é um elemento essencial para a existência do cristão, assim como o ar é necessário para qualquer ser humano. O Espírito Santo orientou os primeiros cristãos a realizar coisas inexplicáveis, a viver uma vida que não fazia sentido para a cultura que os cercava e divulgar a história da graça divina por todo o mundo. Sem o Espírito Santo as pessoas tentam agir de acordo com as próprias forças, e só conseguem atingir resultados limitados à condição humana. O mundo não é movido por um amor ou por ações de origem humana. E sem o Espírito Santo, a igreja não é capaz de viver de um modo diferente de qualquer outro agrupamento de pessoas. No entanto, quando os cristãos passam a viver no poder do Espírito, a evidência na vida da igreja é algo sobrenatural. Ela não consegue deixar de ser diferente, e o mundo não consegue deixar de notar essa diferença.

### PARA REFLETIR:

**1 ) Você também considera o Espírito Santo como o “Deus Esquecido” nos dias de hoje?**

**2 ) Leia Salmo 51.11 e comente.**